

**ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA AGENCIA DE REGULACÃO DOS SERVIÇOS PUBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – ARPE, REALIZADA NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2017.**

Aos 22 dias do mês de agosto de 2017, às 14h30, na sede da Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Pernambuco - ARPE, pessoa jurídica de direito público interno, situada na Av. Conselheiro Rosa e Silva, 975, Aflitos, Recife – PE, foi realizada a 16ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo, contando com a presença dos Conselheiros: **Dr. Marcelo Canuto Mendes** (membro representante do Governo do Estado de Pernambuco), **Dra. Maria Cristina Tavares de Lira** (membro representante do Governo do Estado de Pernambuco), **Deputado Adalto** (membro representante da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE) **Dr. Luciano Benjamin Gesteira** (membro representante da Prefeitura da Cidade do Recife - PCR), **Dr. Flávio Cavalcanti Veloso da Costa** (membro representante da Federação das Indústrias de Pernambuco – FIEPE), **Dr. Carlos Eduardo Guedes Alcoforado** (membro representante dos Concessionários e Permissionários do Estado de Pernambuco/ Copergás), contando ainda com a participação dos representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco - SDEC / SEEN, Dr. Luiz Cardoso Ayres, Secretário Executivo de Energia e Dr. José Carlos, Gerente Geral de Gestão de Energia, dos representantes da Arpe, Dr. Ricardo Fiorenzano de Albuquerque, Diretor de Regulação Técnico - Operacional, Dr. Rafael Vieira Figueredo, Chefe de Gabinete, Dr. Hamilton Lins, Coordenador de Energia da Arpe, Dra. Luciana Virginia Carvalho, Coordenadora de Transportes e Rodovias da Arpe, escritã *ad hoc* que esta subscreve. Os temas analisados e debatidos foram: **1) O papel da Eólica na matriz energética brasileira;** **2) Demais deliberações.** Iniciando os trabalhos, o Presidente do Conselho, Dr. Marcelo Canuto saudou os presentes e passou a palavra ao Secretário Executivo de Energia Elétrica, que iniciou sua apresentação discorrendo sobre a criação da Secretaria. Acrescentou em seguida que foi feito um alinhamento dos projetos da Secretaria após o início do desenvolvimento da energia eólica em Pernambuco. Externou que em 2013, com o leilão feito no Estado, foi implantada a primeira usina solar do País, a qual foi instalada no mesmo parque hídrico da usina eólica. Ressaltou em seguida que as duas usinas instaladas no Arquipélago de Fernando de Noronha geram 10% (dez por cento) da energia utilizada na Ilha. Prosseguindo, apresentou a capacidade de geração de energia em todo Brasil, com as usinas em operação, totalizando 4.699 (quatro mil, seiscentos e noventa e nove) empreendimentos em operação, e as usinas em construção, totalizando 251 (duzentos e cinquenta e um) empreendimentos em construção e 591 (quinhentos e noventa e um) empreendimentos em construção “não iniciada”, com previsão de capacidade de desenvolvimento de 24.405.999 kw. Apresentou os dados da capacidade eólica no Brasil, no total de 10.740 kw, colocando o Brasil da 9º posição mundial. Continuando, detalhou minuciosamente a produção de toda capacidade por Estado, em todo território Nacional. Externou que em Pernambuco 28% da energia utilizada é gerada nas usinas eólicas e que ainda existe três parques em construção. A representante do Governo do Estado, membro do Conselho Consultivo, Dra. Maria Cristina questionou sobre a existência de usinas hidrelétricas em construção em Pernambuco, sendo respondido por Dr. Luiz Cardoso que no momento apenas as eólicas encontram-se em construção. Continuando, ressaltou que a capacidade instalada em Pernambuco é de 4.207.243,76kw, e apresentou as 32 (trinta e duas) usinas eólicas em operação, contando ainda com 03 (três) usinas em construção e 03 (três) usinas em construção não iniciadas. O Diretor de Regulação Técnico - Operacional da Arpe, Dr. Ricardo Fiorenzano, argumentou sobre a evolução da consulta pública, sendo respondido pelo representante da SEEN que estão recebendo contribuições de vários Estados do Brasil.



Prosseguindo, apresentou os dados mais relevantes no setor eólico brasileiro, como os recordes de abastecimento da carga, o crescimento da geração, a evolução da capacidade instalada e o número dos parques por Estado, sendo assim distribuídos: 5 (cinco) parques no Maranhão, 43 (quarenta e três) no Piauí, 70 (setenta) no Ceará, 126 (cento e vinte e seis) no Rio Grande do Norte, 13 (treze) na Paraíba, 31 (trinta e um) em Pernambuco, 1 (um) no Sergipe, 74 (setenta e quatro) na Bahia, 1 (um) no Rio de Janeiro, 1 (um) no Paraná, 14 (catorze) em Santa Catarina e 78 (setenta e oito) no Rio Grande do Sul. Externou que o crescimento da energia eólica contribuiu também para um aumento da renda para as pessoas que arrendaram suas terras para as instalações de torres de energia e os trabalhos que são gerados para cada MW instalado. Reafirmou em seguida a importância do crescimento da utilização de energia eólica em todo território Nacional por se tratar de uma energia sustentável. Finalizando sua apresentação, ressaltou que no momento do leilão, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, não tem exigências quanto às instalações de parques. Todos os presentes agradeceram pela apresentação e solicitaram que o material exposto fosse encaminhado para todos os membros do Conselho. Dr. Marcelo Canuto sugeriu agendar a próxima reunião do Conselho para o dia 18 de setembro do corrente ano, sendo aceito por todos. Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião por todos os participantes, cuja ata vai assinada pelos Conselheiros presentes.

Recife, 22 de agosto de 2017.

Marcelo Canuto Mendes

Maria Cristina Tavares de Lira

Deputado José Adalto dos Santos

Flávio Cavalcanti Veloso da Costa

Carlos Eduardo Guedes Alcoforado

Luciano Benjamin Gesteira